

O DEVER

Director: Lucas Bainha.

Secretario: Horminio Faisca.

ANNO II

Laguna (Santa Catharina), 13 de Junho de 1920

Num. 100

É VANTAJOSO...

Enviardes vosso endereço, idade, profissão, filiação e data natalícia, á Caixa Postal, 1457 — S. Paulo, juntando 1\$000 e envelope sellado para que recebaes a descripção do vosso caracter, principaes defeitos, cores, e vestuários preferíveis, além de recomendações que vos serão uteis na existencia.

(1 - 9)

Banco Nacional do Commercio

CAPITAL 25.000:000\$000

RESERVAS 12.532:709\$150

Faz todas as operações bancarias. Depósitos em conta corrente paga as melhores taxa.

Antes de recolherdes as vossas economias pedi informações á

Succursal de Laguna

MAIS UM ANNO!

Entra, nosso semanario, depois de amanhã no seu terceiro anno de vida. Temos trilhado, felizmente, nosso caminho sem difficuldades, quer de ordem moral, quer de ordem material.

Nosso semanario, graças á sua attitude, tem tido boa acceitação do publico tanto assim que pretendemos melhora-lo em 1921, dando-lhe uma feição mais ampla e mais attraente. E' claro que essa acceitação não devemos á riqueza da nossa linguagem, porque muito nos falta para sermos perfectos escriptores. Somos uns simples rabiscadores, sem grandes conhecimentos, mas felizmente, com a consciencia tranquilla de que temos caracter e que temos sabido cumprir nosso dever.

Nesse vortice de engrossamentos, em que a imprensa, em grande parte tanto tem perdido do seu colorido de factor do progresso e da justiça, não nos temos sentido envolvidos, porque antes de tudo, nosso semanario não tem precisado disso para viver, e, quando, como unica taboa de salvação, fosse preciso recorrer a esse vergonhoso recurso, muito melhor seria, então, que elle desaparecesse da arena jornalística.

Nossa norma foi e será sempre a mesma: castigaremos a quem merecer, e enalteceremos a quem fizer jus, seja quem for: amigo ou inimigo. Defenderemos, com intransigencia, os interesses de nosso torrão, mesmo que para isso seja preciso sacrificar tudo.

Na imprensa, e dizemos isso com orgulho, nossa honra ha-de permanecer immaculada, porque sempre abominamos os processos menos licitos, de que lançam mão muitos daquelles que entendem que o jornalismo é uma *caçada* como outra qualquer.

Já tentaram, uma vez, com certas promessas, torcer as nossas idéas, mas, graças á nossa independencia de caracter, soubemos nos manter no nosso posto de honra. Mil vezes a morte do que conspurcarmos nosso nome. Temos, até aqui, vivido do favor do povo, pelos interesses do qual nos batemos sempre com denodo.

Nesse intenso pelear em pról da nossa elevação de caracter, temos sido victimas de vinganças pequeninas, proprias de almas despidas da minima particula de nobreza. Mas sempre, dessas nuvens negras do utilitarismo

estrabico e visguento, temos sahido sem maculas, porque a lama que por mais de uma vez nos têm lançado, tem cahido sempre sobre os nossos aggressores. Estamos, graças a Deus, muito acima dessas baizezas humanas. Não guardamos odio contra quem quer que seja, porque temos pleno conhecimento do que é a humanidade.

Que esse espirito de justiça que tem sempre presidido nossos actos, não nos abandone; que o dinheiro, esse satanaz que tantas almas tem transviado, nunca offusque nosso caracter; que o odio nunca neutralise a acção de nossa consciencia; que Deus perdôe as nossas faltas, assim como nós perdoamos os nossos inimigos.

LOMBRIGUEIRA, para extincção dos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.

POSTAL SEM SEL-O...

Bainha amigo:

Não quero que saibas quem é o autor destas quatro linhas. Sei apenas dizer-te que, devido a certas influencias, não sympathisava contigo. Pintavam-te de tal maneira, que eu te julgava um homem desarrazoado e violento. Nesse tempo eu não tinha relações contigo. Mais tarde fomos tendo uma certa intimidade. Eu te procurei porque lia sempre o teu jornal e por elle comprehendí que não devias ser o que diziam. Hoje é que vejo o que são os homens. Bom chefe de familia, bom filho, trabalhador; morigerado, homem de carater, tu encafnas todas as qualidades de bom cidadão, educado, patriota e justiceiro. Teu jornal tem sido um feudo propulsor do progresso material e moral de nossa terra.

No jornalismo indigena, tens sido um apostolo das novas idéas; tens espantado todos esses tróides que querem arvorar-se em qualquer coisa.

Escrevo-te estas linhas porque teu jornal vai entrar a 15 do corrente no seu terceiro anno de vida. Faço votos para que elle continue a viver, e desejo que tenhas vida longa e feliz. E's merecedor de uma boa sorte.

Já tenho tido o prazer de ouvir inimigos teus fazer-te elogios, pela tua integridade de caracter.

Não declino meu nome porque não posso. Sabes como são os homens. Creias, porém uma cousa. Os teus inimigos, que são bem poucos, não nutrem odio por ti. São teus inimigos porque não sabes *engrossar*.

E's um bom lagunense, que muito honras teu torrão natal.

Teu jornal não morrerá porque tens habilidade e sabes dar-lhe uma feitura que agrada a todos.

Acceita, pois, um abraço sincero de quem muito admira teu modo de proceder.

Laguna, 9 de Junho de 1920.

Y. Z.

Dr. Alipio Machado

ADVOGADO

Acceita causas criminaes e civis, nas comarcas de Laguna, Tubarão, Araranguá, São Joa-um e Lages.

Residencia — Laguna.

Grande sortimento de calçados, recebeu a Casa Ferrari.

Bellas gravatas; — Casa Ferrari

Um mundo de miserias

(SUBSIDIOS PARA UM ESTUDO PHILOSOPHICO-SOCIAL)

A Terra, porque é um planeta dos menos evolucionados, é, por isso mesmo, uma morada de espiritos inferiores.

O AUTOR.

IV

PATRIA E PATRIOTISMO

Em uma viagem que eu emprendia, pelo interior do Estado do Paraná, fui suprehendido, certa vez, pela noite, quasi ao defrontar com uma casa construida de barro e coberta de palha, choupana que fazia recordar as primeiras habitações dos tempos colonias.

Eu viajava, então, só. Por isso encaminhei o animal em que calvalgava em direcção áquella casinha, defronte da qual bati compassadas palmas.

Um cão enorme avançou, parando a uns tres metros de distancia e latindo fortemente.

Apparece um joven, de 15 annos pressumiveis, e pergunta-me, depois de fazer que o cão se retirasse:

— Quem é?

— Sou viajante que receia perder-se, pois a noite suprehendeu-me aqui. Peço dar-me uma hospedagem até ao despontar da aurora.

— Queira descavalgar, respondeu o mancebo que tinha um metal de voz muito sympathico.

Apeiando-me, o mocinho tomou as redeas do cavallo e convidou-me para entrar.

Penetrei em uma sala acanhada, pobremente mobilada e sentei-me em toska cadeira.

Instantes depois appareceu uma formosa menina de cabellos louros e olhos azues, trazendo um lampeão que collocou sobre uma mesinha, saudando-me eom meiguice.

Grças á luz projectada pelo lampeão pude, então, examinar em rapido relancear de olhos, toda a sala, atrahindo-me a attenção uma estante em um canto, onde se apinhavam, em desordem, talvez uns 200 e poucos livros de varios formatos. Approximei-me e vi obras sobre philosophia positivista e espiritalista, sobre sciencias e artes e outras litterarias.

Fiquei, deveras, admirado, pois jamais me ocorrera a idéa de que, em tão modesta casinha de campo, cujos habitantes pareciam-me pobres e rudes, se pudesse encontrar uma bibliotheca, embora pequena, mas composta de obras escolhidas, e versando sobre os principaes assumptos dos conhecimentos humanos!

— Quem é o dono desta casa, ou antes, quem mora aqui?

— Somos nós os donos e os habitantes desta casa, respondeu simples mas logicamente a menina a quem enderecei a pergunta.

Sorri-me e rectifiquei assim a pergunta:

— Como se chama seu pae e de que vive elle aqui?

A interpellada deu-me o nome de seu progenitor acrescentando:

— Vivemos de agricultura; mas o papae ensina a lêr as crianças de dia, e á noite ensina os moços...

As ultimas palavras da menina quase foram abafadas pelos passos do dono da casa que appareceu sorridente, cumprimentando-me com ligeira, mas graciosa inclinação da cabeça.

Era um homem de 40 a 45 annos de idade. Tinha porte magestoso e maneiras attrahentes. Sua compleição parecia fraca e sua estatura era mediana.

— A quem tenho o prazer de hospedar? perguntou-me elle com muita delicadeza.

Entreguei-lhe meu cartão de visita. — Naturalmente deseja um banho antes de tomar qualquer refeição, não é verdade?

E sem esperar minha resposta, voltou-se para a menina a quem falou abemolizando a voz de modo que nada ouvi.

A criança correu para fóra da sala e o dono da casa entreteve-me com os encantos de uma palestra variada, em que revelou vastos conhecimentos, principalmente da sciencia da vida.

Fiquei tão encantado com a palestra de A. M., inicias com que designarei seu nome, que não pude furtar-me a um gesto de contrariedade quando a menina, voltando á sala, disse com voz cheia de meiguice:

— O banho está prompto.

Apenas sahi do banho, o sr. A. M. conduziu-me para uma saleta do interior da casa, onde, sobre uma toska mesa, fumegava simples, mas odorante refeição.

Ataquei os dois unicos pratos de que se compunha tão frugal refeição, com a inaudita intrepidez de um soldado que houvesse bebido, de um só sôrvo, cachaça com polvora.

Eis o que me disse acerca de PATRIOTISMO e da idéa que acalentava sobre a PATRIA:

— *Patriotismo* quer dizer unica e simplesmente *barriga-cheia*. O sr. já viu um faminto evangelizando nas praças publicas ou pregando pela tribuna da imprensa isso a que chamam *patriotismo*? Quem são os *patriotas*? São justamente aquellos que não são attingidos pela dureza da lei a que se subordinam o sorteio militar e o contingente que se deve prestar em tempo de guerra; são os ociosos que tem garantidos os meios de subsistencia, são...

Olavo Bilac, essa gloria brasileira, nunca me pareceu um individuo tão vulgar, uma personalidade tão chata, como quando percorria varios Estados da União, pregando doutrinas patrioticas. E' que o felizardo tinha a barriga cheia!...

Patria! Que é patria?

Segundo os recursos de educação civica, é o paiz em que nascemos.

Definição mentirosa!

A nossa Constituição exige, entre outras qualidades, para se ter as regalias de cidadão brasileiro, a de ser-se filho de pae brasileiro, ou illegítimo de mãe brasileira, mesmo nascendo-se em paiz estrangeiro, *uma vez que se estabeleça domicilio na Republica*.

Isso quer dizer que, embora nascido em qualquer paiz estrangeiro, o filho de brasileiro será tão brasileiro como nós logo que venha estabelecer domicilio na Republica. A nossa Constituição, porém, em face do art. 9.º do Código francês que estabelece o preceito de que o individuo nascido em França de um estrangeiro é estrangeiro, priva de uma patria o filho do brasileiro que não teve a ventura de nascer no Brasil.

Mais acertadas andaram outras nações, como a Inglaterra, por exemplo, que considera subdito inglês não só quem nasce no paiz como aquelle que for originado de paes inglezes, embora nasça em territorio estrangeiro.

“O filho do lord, embora nascido no Brasil ou em outro qualquer paiz, por certo não perderá o seu assento no parlamento inglês”, escreveu um dos nossos mais abalisados juriconsultos,

que assim se pronuncia ácerca ao lugar da patria:

O caso do lugar do nascimento não é titulo moral nem sufficiente para impôr uma nacionalidade contra a vontade de quem a recebe.

Patria é, pois, o paiz cuja lingua falamos desde o berço, é a nação em que nasceram nossos pais. Nenhum filho de estrangeiro, nascido no Brasil, cuja lingua nacional ignora ou fala mal e com difficuldade, diz-se brasileiro, e sim da patria de seus progenitores. Brasileiro portanto, é só aquelle que nascendo neste vasto, bello e opulento paiz, fala, desde a mais tenra infancia, a rica e harmoniosa lingua de Camões!

Quanto aos direitos que a Constituição garante aos brasileiros e estrangeiros domiciliados na Republica, e aos deveres que a lei impõe ao cidadão brasileiro nato, ouça esta historia, um episodio da vida de um desprotegido da sorte, episodio que resume uma pagina do romance da vida de quase todos os brasileiros nascidos nas condições do heróe da minha narração:

O subseqüente artigo, em continuação a este, terá por titulo «Direitos e deveres».

Heitor Gomes de Miranda.

(Paraná, maio de 1920).

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. — Milhares de curados.

DOS JORNAES

HERÓES DE CANUDOS.

Um dos effeitos immediatos da grande guerra foi, em todo o mundo, o apparecimento de mutilados. A artilharia allemã ainda tropejava deante de Liège; e eram sem conta, já, no Brasil, os pernetas e manetas, victimas da criminoso barbaria dos invasores. Hoje, os automoveis, os bondes, as carroças, os caminhões estão absolvidos. As mutilações que vemos diariamente nas ruas, nas praças, nos salões, procedem, todas, dos campos de batalha da França, da Italia, da Belgica e da Russia, onde foram gloriosamente conquistadas.

Ha individuos que são, entretanto, esculpulosissimos nas suas simulações intelligentes. E entre esses está, para honra nossa, o bravo capitão Ernesto Paulino Pedreira, classificado, actualmente, no 45º batalhão de caçadores, aquartelado nesta capital.

O capitão Pedreira, que então era 1º tenente, estava, um dia, tomando refresco no Paschoal com auxilio de dois canudinhos de junco, quando lhe chegou por traz, vagarosamente, o capitão Paulo de Oliveira, hoje coronel, seu amigo intimo. Suppondo que o tenente estivesse curvado sobre a mesa examinando algum mappa ou lendo algum jornal, o capitão Paulo bateu-lhe com intimidade, mas com força, na cabeça leonina, impellindo-o para a frente. E foi um desastre: os canudinhos com que o tenente Pedreira estava chupando o refresco enfiaram-se-lhe com violencia pela bocca, varando-lhe a bochecha esquerda e sahindo, numa ferida enorme, nas proximidades da orelha!

Hoje, o capitão Pedreira apresenta no rosto uma grande cicatriz, como lembrança do ferimento. E quando alguém lhe pergunta, curioso, o que foi aquillo, elle responde, de prompto, com orgulho, e sem mentir:

— Canudos!

E toda gente estranha, logo, como é que um heróe de Canudos ainda se encontra, hoje, no posto de capitão...

HUMBERTO DE CAMPOS.

Echarpes de seda — no Paraizo.

MANDAMENTOS DO PATRIOTA BRASILEIRO

(Organizado pela Propaganda Nativista)

1. — Amar a Patria. Estudar a sua geographia; saber que o Brasil é o segundo paiz da America pelos seus recursos naturaes, extensão e população, bem como pela cultura dos seus filhos;
2. — Prevenir-se contra as mystificações da História Patria, orientada

pelos chronistas officiaes da antiga metropole;

3. — Saber que, sendo o Brasil parte integrante do Novo Mundo, o seu verdadeiro descobridor foi o grande navegador genovez Christovão Colombo, em 1492, e o seu primeiro visitor o insigne piloto castelhano Vicente Yanez Pinzon, em Janeiro de 1500;

4. — Orgulhar-se de suas origens americanas, e saber que a mestiçagem tem produzido os vultos mais eminentes da nossa historia, — o que justifica as vantagens do «caldeamento das raças»;

5. — Compreender que o Brasil está formando uma grande «raça historica» com elementos ethnicos americanos, africanos e europeos do norte e do sul;

6. — Lembrar-se que o progresso material e moral da Patria é obra do esforço exclusivo do patriotismo dos brasileiros natos;

7. — Prezar e defender a amizade sincera dos povos americanos, sem exceptuar nenhum;

8. — Prevenir-se contra as «missões civilizadoras», que nos chegam decadentes dos conflagrados paizes do Velho Mundo;

9. — Acolher todavia, com urbanidade e sympathia os forasteiros illustres e os immigrants que vêm colaborar connosco nas obras da intelligencia, e na producção honrada dos campos;

10. — Collocar-se, sempre que houver desordem, ao lado da ordem Constitucional e da Republica, cuja Constituição é a mais douta e liberal do Mundo;

11. — Alistar-se como eleitor e comparecer ás urnas. Trabalhar pela exacção do sorteio militar;

12. — Fallar e escrever em lingua brasileira, isto é, em portuguez modificado e melhorado pelos brasileirismos e locuções da numerosa população brasileira, já incorporados ao nosso patrimonio linguistico;

13. — Só comprar em casas estrangeiras quando não encontrar o artigo que deseje, em igualdade de condições, em casas nacionaes, para que o lucro liquido da compra fique no paiz;

14. — Comprar a dinheiro, para obter um preço modico, e não vir a ficar na dependencia humilhante do credor ou agiota estrangeiro;

15. — Preferir, sempre que for possível, o artista ou jornalista nacional, para serviço de sua competencia;

16. — Elevar o nivel social da mulher brasileira, afim de incorporal-a á obra grandiosa da emancipação da Patria (tão relevante actualmente, como foram outr'ora a Abolição e a Republica);

17. — Ministras aos filhos o ensino civico, e ensinar-lhes o culto dos heroes que se sacrificaram por amor da Patria e pela causa sua independencia na phase colonial: Cabral, Beckmann, Vieira de Mello, Tiradentes e outros;

18. — Estudar a biographia dos grandes patriotas que representaram correntes politicas no Imperio e na Republica: José Bonifacio, Feijó, Pedro II, Deodoro, Benjamim, Floriano, Rio Branco e outros;

19. — Pugar pelo cumprimento do art. 3. da Constituição da Republica que estabelece a mudança da Capital do paiz para o planalto de Goyaz (medida de grande alcance patriótico, ainda não posto em pratica pela força contraria do elemento estrangeiro);

20. — Batalhar pela realização deste lemma — **O Brasil para os brasileiros**. Estes mandamentos podem resumir-se em dois;

1. — Amar o Brasil com ardente patriotismo;
2. — Trabalhar para libertal-o do predomínio estrangeiro, — onde quer que elle se manifeste.

BROMELIA. — Poderoso anti-catarhal contra tosses, bronchites etc.

CURIOSAS PROPHECIAS DA SRA. SYBILLINE BELLOUGH

A Sra. Sybilline Bellough, a notavel prophetisa, prevê que as testas coroadas voltarão a governar a Europa e tornarão a occupar os thronos da Alemanha, Hungria, Autria e Polonia. Os Hohenzollerns voltarão á Alle-

manha, diz a pythonisa, e o ex-kaiser ficará doído e tanto elle como o príncipe herdeiro serão assassinados. Dar-se-á um levantamento sanguinolento na França, precursor do estabelecimento da monarchia constiucional. O bolchevismo terminará na Russia em 1921; o Mexico será o ponto de partida da proxima guerra; os altos preços dos generos baixarão e os cambios europeus ficarão ao par dentro de dous annos. Produzir-se-á o maior exodo de judeus, da Russia e da Europa Central, de que ha memoria na historia de todos os tempos; elles não irão para a Palestina, porém, se dirigirão ao Mexico e á Republica Argentina.

XENODINA

Elixir depurativo do sangue, composto de Velame, Caroba, Salsaparrilha e sassafras.

CURIOSO REMEDIO PARA DOR DE CABEÇA

Um morador da cidade de Cachoeira (Estado de São de Paulo), acaba de descobrir um original remedio, que é, segundo cuidadas experiencias feitas pelo inventor, infallivel na cura de dor de cabeça. Consiste o tratamento em se applicar na testa do enfermo dois ou tres «guizos» de cascavel, ou apenas a extremidade já resequida da cauda dessa cobra.

Innumeras pessoas têm ido a Morro Vermelho — bairro de Cachoeira em que vive o famoso curandeiro — em busca do curioso lenitivo, e todas ellas confessam que o tratamento feito é sempre efficaç; alguns doentes já apanharam, para fins «medicinaes» (!), nas mattas proximas da cidade, exemplares bellissimos do perigoso ophidio, transformado assim, de um momento para o outro, num simples succedaneo da aspirina.

O leitor que tiver a infelicidade de soffrer enxaquecas poderá experimentar o interessante e pratico remedio dos cachoeirenses; na falta da cascavel, talvez sirva a surucucu ou mesmo a giboia!...

NOTAS

Diversas

Gréve. — Dia 7 do corrente, o pessoal das minas de carvão de Crescuma e o da construcção do ramal ferreo para Araranguá, declarou-se em gréve. A 9, para lá seguiu o sr. dr. Ernani Cotrim, director da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, tendo encontrado pouco aquem das minas, uns quarenta grevistas, entre elles uns oito hespanhóes, que eram os cabeças do movimento. O dr. Cotrim tinha dado um golpe de morte á gréve, porque, no dia 8 havia mandado fechar as minas e paralyzar os trabalhos. Ora, os grevistas que esperavam, no referido dia 8, a adhesão do resto do pessoal, ficaram surpreendidos com tal medida e abandonaram as minas. Nessa occasião foi que o dr. Cotrim os encontrou, e perguntou-lhes si elles eram os grevistas e no caso affirmativo o que pretendiam. Houve um momento de vacillação, até que um hespanhól, adiantando-se disse que elle não era o chefe do movimento, mas, o que elles pretendiam era vinte e cinco por cento de augmento na diaria e o pagamento até o dia 4 de cada mez.

O dr. Cotrim disse-lhes que a diaria de 6\$500 já era muito boa e que o pagamento até o dia 4 de cada mez, era cousa que não podia assumir compromisso, pois o usual é até 15 de cada mez. O pessoal, então exigiu o pagamento dos sete dias, immediatamente, o que foi feito com promptidão. Além disso, ainda o dr. Cotrim deu a cada um, attestado de bom comportamento, e os mandou em paz, ficando livre do elemento estrangeiro, que, com idéas subversivas já havia dado morra ao capitalismo e quejandas, molestia hoje muito commum entre os operarios adeptos das idéas leninianas. Que o operario tutele seus interesses, está no seu direito; mas chegar ao ponto de empregar a violencia, só porque hoje está em moda o bolchevismo que tantos

prejuizos tem causado á Russia, é o cumulo.

Felizmente o dr. Cotrim, com a delicadeza que lhe é peculiar, soube resolver tudo, pacificamente. Ao mesmo tempo S. S. reorganizou o serviço das minas, de modo que o operario tem a sua diaria, extrahindo uma determinada quantidade de carvão. O que produzir a mais, tem elle uma porcentagem, assim como um desconto em igual proporção quando produzir menos do determinado.

Os trabalhadores do ramal de Crescuma-Araranguá, com muita razão, declararam-se em gréve pacifica, porque ha seis mezes não recebem seus salarios.

Não sabemos, até, como esses trabalhadores esperaram tanto.

Massa de tomates Italiana, no Hotel Brasil

Locaes

Prendas recebidas para a kermesse a realisar-se hoje em beneficio do projectado Asylo de Mendicidade. — Sta. Ncemia Ulysséa, uma almofadinha; Sta. Fernandina Torquato, uma pulseira; d. Caetana Torquato, uma caixa de pó de arroz; Sta. Pinca Torquato, um vidro de extracto; Sta. Maria Corrêa da Silva, uma pregadeira; Um anonymo, 2 paliteiros; D. Amelia Veiga, nna caixa de sabonetes e um quadro de santo; D. Ayda Bianchini, uma toalha de crochê; Padre José Locks, um vaso; Padre Aurelio da Silveira, um livro de orações; D. Bianca Pagani, 5\$000; D. Alexandra de Oliveira, 2\$000; D. Santa Moreira Carpes, um encosto; D. Anna Hieneg, uma mantegueira; D. Joanna de Oliveira, um vidro de loução; D. Francisca Faisea Martins, um copo; D. Belica Baptista, 1 copo; D. Diba Paulo, 3 caixas de pó de arroz; D. Ernestina Peresson, 1 elegante chapéu de senhora; Stas. Peresson, 1 chapéu de menina; D. Carolina Souza, 1 caixa de pó de arroz; Sta. Fermina de Souza, 1 copo; Sr. João Soares da Silva; uma artistica pregadeira; D. Maria Castro, 3 vidros de extracto violeta; D. Elizéa Vianna, 1 garrafa de vinho do Porto; D. Carmen Bessa Pinho, 1 toalinha; menino Oswaldo Magalhães, um pucaro; D. Alzira Ferreira, um pucaro; D. Antonina M. da Silva, um pucaro; Sta. Maria Maia, 1 sabonete; Sr. José A. de Souza Junior, 50 folhinhas de S. Geraldo; D. Antonia Carpes, uma pulseira com as cores do Club Nautico «Almirante Lamego»; D. Maria P. de Souza, 1 copo; D. Maria Amaral, 1 copo; Sta. Quinhonha Amaral, 1 toalinha; D. Maria Nascimento Gil, 1 copo; D. Maria Felisberta Machado, 1 copo; D. Francisca M. da Silva, 1 copo; D. Zulmira G. Cabral, 1 par de vasilhos; Sta. Ruth G. Cabral, 1 linda fronha bordada a branco; Menina Yvonne G. Cabral, 1 paliteiro; D. Olympia da Cunha Reis, 1 porta-joias; Sta. Onelia Teixeira, 1 porta-lenços pintado; D. Irina Rainha, 1 bello vaso; Sta. Cuscema Rainha, 2 toalhinhas; D. Cuscemia de Brum, meia duzia de calices; D. Hormezinda Carneiro, 1 caixa de pó de arroz; Sta. Herclia Silva, 1 caixa de pó de arroz; D. Regina Ditriz, 1 sabonete; D. Maria J. Santiago, 2 bonitas toalhs; Sta. Laura Freitas, 1 almofadinha; Menina Carmen Freitas, 1 toalinha; D. Rosina Souza, 5\$000; Sta. Zoraida Carneiro, 1 estojo com uma chicara; Srna. do Dr. Oscar Casimiro, meia duzia de copos; Sta. Otília Oliveira, 1 almofadinha de setim com pintura; D. Francisca Duarte, 1 vidro de loução; D. Bêbê Pinho, 1 bonita chicara; D. Minervina Nunes, 1 caixa de sabonetes; D. Emma Brandt, 1 gorro para creança; D. Emma Rosa, 1 mantegueira; D. Antonina Brandt, 1 mantegueira; D. Pacheco dos Reis, 1 porta-extracto de crochê; Sta. Marieta Pacheco dos Reis, 1 copo; D. Francisca Baptista, 1 caixa de pó de arroz; D. Maria Rebelo, 1 copo; Sta. Aurora Ibañez Valeriz, 1 porta-sabonete; Menina Norma Brandt, 1 copo; D. Inez da Rosa, 1 copo.

A kermesse principiará as 2 horas e terminará á hora da porção.

Ternos de brins, brancos e de cores, artigo bem confeccionado — no Paraizo.

Bajulação vergonhosa. — O Estado, de Florianópolis, transcreveu em sua página de honra, o nosso artigo, cujo título é a epígrafe desta notícia.

Chapeus de sol, para homens e senhoras, na Casa Ferrari.

Telegrammas retidos. — Estão retidos na estação telegraphica desta cidade, telegrammas para Izauro Bralio, Corrêa Netto, Dr. Axel.

Sociaes

Hospedes & viajantes

Pelo «Laguna», entrado ante-hontem, chegou, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Abelardo Pinto, digno agente do Lloyd Brasileiro, nesta cidade.

Lombo de porco, no Hotel Brasil.

Religiosas

Com a pompa do costume, realisa-se hoje a festividade de Santo Antonio, nosso padroeiro.

Pó de arroz Lady, legitimo, — Exclusivamente no Paraizo.

Diversões & Sports

A directoria do Club Almirante Lamago, continúa em actividade para a construcção do seu galpão, cujo principio será muito breve, constando nos que será seu constructor o sr. A. Bianchini.

As torcedoras continuam nos seus aprestos para 14 de Julho proximo, dia do baptismo das duas goles, Atalanta e Diana.

Linho para vestidos, artigo chic — no Paraizo.

Cinema Central. — Hoje será focalizado o bellissimo «film», intitulado

O Mestre invisivel

em 5 partes, da fabrica Goldovin Pictures, tendo como protagonista Mac Marsh.

Pannos para mesa, Reposteiro e Toalhas — no Paraizo.

Correspondencias

CURITYBANOS, 18-5-1920. — O nepotismo na região serrana, é uma instituição exotica em nossos dias e não é mais adequado ao tempo moderno, que resolve os grandes problemas sociaes por meio de pelebisitos. Na região catharinense da serra estamos ainda na idade média, onde cada povoação, teve o seu barão ou conde, que ditava as suas leis aos seus subordinados. Temos na região serrana, catharinense os Superintendentes chronicos, que consideram o respectivo municipio como propriedade sua e quando ficam velhos, elles nomeam pessoas de sua familia seus substitutos, burlando assim a vontade popular, que não se pode confortar com estas manipulações astuciosas, que têm por unico fim de eternizar o mundo dos oligarchos. Nós tambem temos na região serrana, familias nepotes como os antigos Bor-

ESTRADA DE FERRO OESTE-DE MINAS



Alcindo Caldeira Franco
Funcionario da E. de F. O. M. curado com o «ELIXIR DE INHAME».

gias, Medicis e Viscontis ou os modernos Multas, Nery o Aceyolis, só com a differença, que aos nossos falta o brilho, que os nepotes da idade média possuiram.

Os Medicis e Viscontis eram protectores da arte; elles protegeram e elevaram talentos como Miguel Angelo, Raphael Sanzio, Leonardo Vinci, Perugini e Tiziano; os nossos são protectores das suas familias, que elles collocam immerecidamente em posições salteates, com prejuizo dos talentos verdadeiros que vivem atirados aos cantos.

Este systema censuravel é absurdo permittiu que em Curitybanos exerca as funções de Superintendente um menino, que não tem a idade da lei e cuja administração municipal é verdadeiramente desastrosa. Aonde nós a reamos a vista neste infeliz municipio, vemos o atrazo, a incompetencia e a bancarrota de todos os principios administrativos.

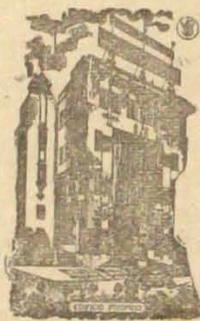
O Conselho Municipal quase em sua totalidade, é composto por homens que não têm a minima comprehensão de seus deveres. Semi-analfabetos e homens sem t'rocínio, limitam-se elles a reunir-se uma vez por anno e a assignar uma acta, que já de antemão preparado encerra tudo o que o Superintendente quiz e depois retiram-se para as suas estadias e lá deixam o barco correr. Os contribuintes ignoram aonde ficam gastos os dinheiros publicos. Não se vê um só melhoramento, nem escolas municipaes, enfim cousa alguma. Como anda administrado este municipio, basta um unico exemplo.

Na estrada que vai para o lugar denominado Guarda Mór, o Superintendente construiu uma balsa. Em vez de abrir um concurso, deu o trabalho a um afilhado seu e este construiu uma cousa semifluante, que não tolera dois animaes sem perigo de afundar e o proprio balseiro, o acto de contricção antes de embarcar na referida balsa. Esta balsa é o emblema da administração municipal de Curitybanos e ella e o Superintendente que ordenou a construcção da mesma, deviam ser expostos á vista do publico num museu de objectos raros.

(Correspondente).

Solicitadas

FERIDAS NO CORPO



Declara, o Sr. Sebastião da Silva Pinto, residente Sobral — Ceará — em carta de 29 de Abril de 1912, que se curou de «feridas no corpo», com o «Elixir de Nogueira», do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

AVISO

A casa de Guilherme Skierniewski avisa aos donos dos relgios para os procurar durante o praso de 6 mezes, ao contrario perderão direito.

Laguna, 13-6-1920.

Guilherme Skierniewski

Vende-se uma machina em perfeito estado, para fabricar gazozza, com todos os pertences.

Lag., 13-6-920.

Guilherme Skierniewski.

Corimento de ouvido curado pelo «ELIXIR DE INHAME»

.... O vosso maravilhoso «Elixir de Inhame Goulart» é um medicamento virtuoso para encommodos de ouvidos, curou uma minha menina de 10 annos de idade, apenas com 3 frascos, ficando radicalmente curada desta molestia que se manifestava por um corrimento de pús continuamente pelo ouvido.

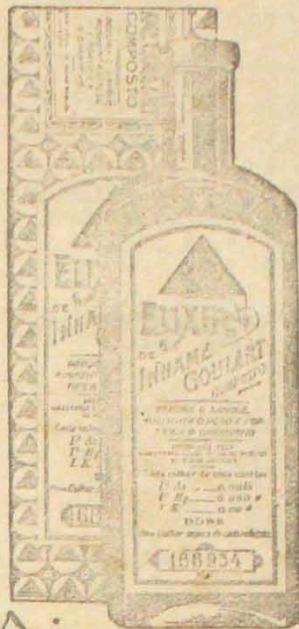
Nucleo João Pinheiro, 24 de Setembro de 1917.

Antonio Dias Sobriáho.
(Vulgo Antonio Queto)

Tinta Sardinha — casa Teixeira.

ELIXIR DE INHAME

DEPURA - FORTALHECE - ENCORDA



CURA:

IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE
RHEUMATISMO, ASTHMA
SYPHILIS ADQUIRIDA
— OU HEREDITARIA —

É tão saboroso como qualquer licôr de mesa

É ENCONTRADO EM QUALQUER PHARMACIA

SECCOS E MOLHADOS
POR ATACADO E A VAREJO
TEIXEIRA & IRMÃO
Rua Gustavo Richard n. 40

BOA OCCASIAO PARA ENRIQUECER

EMPORIO COLONIAL, uma casa que abriu suas portas no dia 18 do corrente é um estabelecimento que offerece grandes vantagens em todos os artigos, principalmente em armarinho e fazendas.

Agora é boa occasião para os commerciantes fazerem seus sortimentos, Garantimos um abatimento de 20 % sobre outra qualquer casa.

A nossa longa experiencia, as nossas reconhecidas relações, o nosso conhecimento sobre esse ramo de negocio, que nos autorisam a dizer que só compramos artigos vendaveis, e a nossa pequena porcentagem, são uma garantia para a nossa immensa freguezia, que se estende por todo o sul do Estado.

Eis o segredo de enriquecer, que é o de comprar barato para vender barato e ter freguezes para sempre.

Portanto, visitem o EMPORIO COLONIAL, predio novo, das cinco columnas, bem em frente á parada dos trens.

IRMÃOS PAULO

Successores de Elias Paulo & Irmão.

Bengalas modernas, na Casa Ferrari.



Incommodos de
senhoras-todas as
doenças do utero-
curam-se com
A Saude da Mulher

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

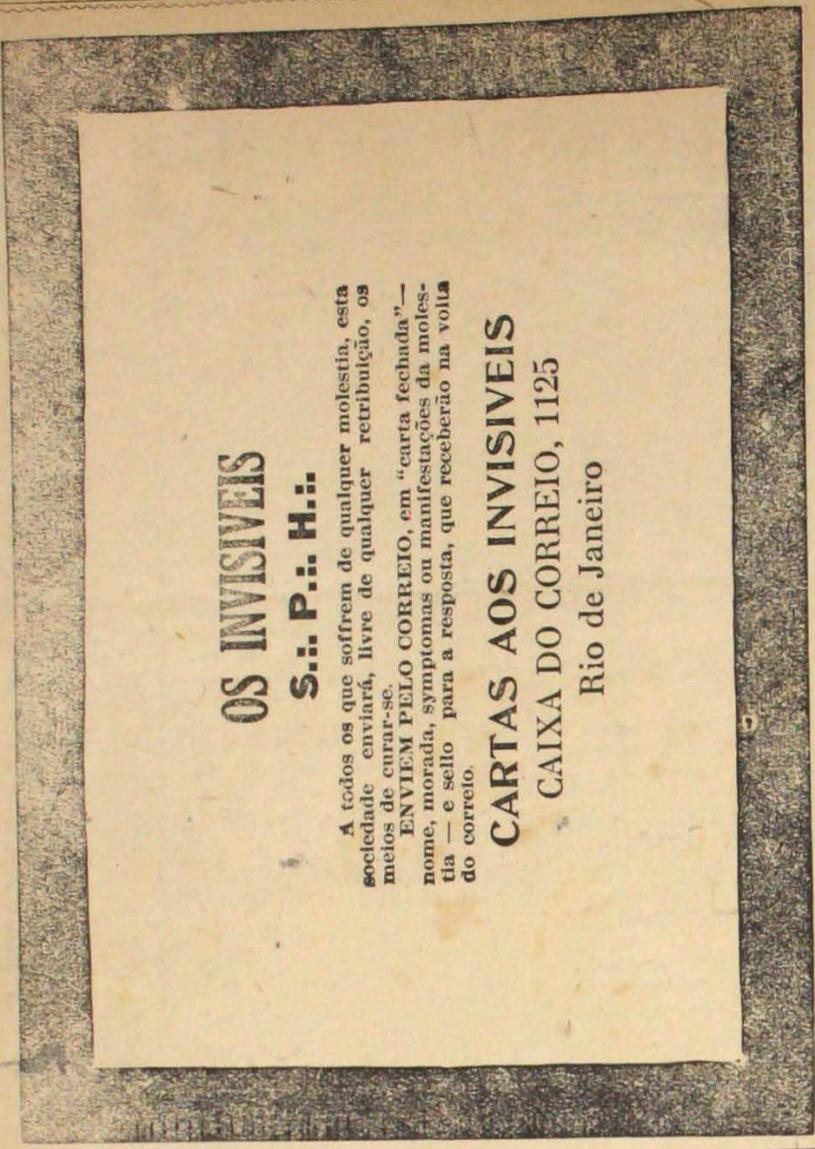
O que se devia ensinar na escola:

O melhor remedio para tosse, coqueluche, bronchite, para todas as doenças do peito é o

Bromil



DAUDT & OLIVEIRA - Rio



OS INVISIVEIS

S... P... H...

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.
ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" — nome, morada, symptomas ou manifestações da moléstia — e selto para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

REPRESENTAÇÕES E AGENCIAS

Endereço teleg: TREVO — Codigos: «Ribeiro» e particulares
R. Cons. Mafra n. 33. Telephone n. 98. Caixa postal n. 12.

FLORIANOPOLIS

Joinville

Laguna

Itajahy

R. do Príncipe, 47. Caixa n. 10 R. Raulino Horn, 33. Caixa 31 R. P. Ferreira, 11. Caixa 34
VENDAS POR GROSSO, PARA ENTREGAS DIRECTAS AOS COMPRADORES, DE :

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros "Brilhante", saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo' sal de Mõssoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne, "Veuve Clicquot", conservas, caramellos, seccos e molhados em geral, etc.

UNICO VENDEDOR, PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATHARINA, DOS SEGUINTES ARTIGOS.

Fumss e cigarros VEADO, Biscoutos DUCHEN, Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de Caxambú.

ELISIO SIMÕES

Representações, commissões, agencias e consignações

End. teleg: SEDRUOL

Codigos "Ribeiro" & "Borges"

Rua Trajano, 12 — (Sobrado)

Caixa postal, 66

FLORIANOPOLIS

Vendas por atacado, para entregas directas aos compradores, dos seguintes artigos:

Sal, café, xarques do Rio Grande e Paraná, azeites, goiabadas massa de tomates, abacaxis marca *Leão*, de Amorim, Costa & Comp., de Pernambuco; agua mineral *Ouro Fino*, boncamp, oleos, arame tarpado, bebidas finas da grande fabrica *Bioschi* couros, chinellos, calçados, chapéos de palha e de feltro da importante fabrica *Oriente*, de São Paulo; lonas, cimento, breu, soda caustica, fumo, cebo, alpiste, alfafa, vidros, bombons e chocolates *Falchi*, vinhos *Olga* e *Collares*, colorau, perfumarias, pós de arroz marcas *Lady* e *Naná*, charutos *Pooch*, palha e papeis para cigarros, cachimbos, tecidos de algodão, punhos, collarinhos, correntes para cachorros e animaes bovinos, ditas para poços, pitões, aldrabas, etc, etc. Saccos de papel e de algodão, artigo para escriptorio, papel de embrulho, barbantes, aniagens, louças esmaltadas, placas de metal e esmaltadas, pneumaticos, e camaras de ar para automoveis, material electrico, pés de ferro para bancos de jardim, fogões economicos marca *Progresso*, grelhas, portões, chapas para fogões de tijolos, pomadas para calçados, emplasto *Phenix*, artigos photographicos, codigos telegraphicos *Borges*, os melhores.

Unico vendedor do sabonete "Sanitol", o melhor entre os melhores.

Guilherme H. Chaplin

AGENCIA E REPRESENTAÇÕES

End. Tel. GUILCHAP

Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis

VENDEDOR DE :
Folha de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Crenlina "Pearson", Chlorato de Potassa, Sal-glauber, Sal amargo, Alvaia de Zinco, Zarcão Inglez, Soda Caustica, Anil, Lixa para madeira e metaes, Arame galvanizado, Arame farpado, Cimento Inglez "Mitre" e "Hilton", Enxadas Inglezas "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Dewars-White Label", Cerveja Guinness "Cabeça de cachorro", Cognac "Renault" e "Jas Pennessy e Vo", Vermouth Italiano e francez, Angostura bitters, Vinho do Porto "Lagrima Christi" e outras marcas, Vinho Bordeaux tinto e branco, Champagne "Viuva Cliquot" e "Bollanger", chá da India "Salada" e muitos outros artigos.
Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, das "Internacional Correspondence Schools" (Escolas Internacionais).

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos cordões.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Afeções de figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

OLIVEIRA & CASTRO

End. teleg.: OLIVEIRA

CAIXA POSTAL, 36

Importadores de seccos e molhados

Ruas Gustavo Richard 72 e Raulino Horn, 5

LAGUNA ESTADO DE SANTA CATHARINA.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

— DE —

JOAQUIM ESTEVÃO SOARES

Neste importante Armazem, montado a capricho, ha sempre variado sortimento, em grande stock, dos generos discriminados abaixo :

Xarque do Rio Grande, assucar grosso, sal grosso e fino, sabão de diversas marcas, oleo de ricino e oleo de amendoas, vinagre, soda caustica, phosphoro, tucum superior, farinha de trigo, drogas para foguetes, breu, alcatrão, tintas diversas, foguetes communs, café moido marca *F. Fiorenzano* e muitos outros artigos de primeira necessidade. Bellos e magnificos fogos de artificios! Tem tambem sempre á venda a magnifica cerveja Munich, marca *Excellente*, da nova fabrica de Adolfo Czernay de Joinville.

Preços ao alcance de todos.
LAGUNA — MERCADO — QUARTO N. 6.

Quadrinhas.

Senhores freguezes :

Nós vendemos bem barato, | Toda boa freguezia,
Nós vendemos bem pesado! | Que aqui vem nos visitar,
Pois aqui neste armazem | Acha logo o que escolher,
Tudo é bom e desejado! | Acha logo o que comprar!

Portanto :

Aqui estamos ás vossas ordens para servir-os!

HUMBERTO ZANELLA & CIA.

Commissões, Consignações e conta propria

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Caixa Postal, nº. 21

RUA GUSTAVO RICHARD, N. 132

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Sál de Mossoró, grosso e moido, em grande escala.
Farinhas de trigo das acreditadas marcas LILI e CLAUDIA.
CAFÉ E SABÃO

Agentes dos vapores da firma F. Matarazzo & Comp. Lmt.
Laguna -- Estado de Santa Catharina

IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA "PATRIA" DE FERNANDO BAINHA.